

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ANNO IX

**Assignatura**

AVEIRO—50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500. Fóra de Aveiro: 50 números, 1\$125; 25 números, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 2\$000.

Pagamento adiantado.—Numero avulso, 20 réis

**PUBLICA-SE AOS DOMINGOS**

**Publicações**

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.;

Redacção e administração—Rua do Espirito Santo, 71

N.º 427

## AVEIRO

### PARA ONDE VAMOS?

Ha na consciencia publica uma interrogação constante que mostra a inconsistencia do regimen em que vivemos, e que põe em evidencia o estado de sobresalto em que todos se encontram em presença da fraqueza e da incapacidade do governo, que anda a faltar-se de illusões para fingir de forte.

Todos esperam alguma coisa de extraordinario; não ha grupo no qual se não note a avidez com que se procura calcular que fim terá esta crise formidavel que o paiz atravessa no presente momento e que ninguem deixa de reputar gravissima; é geral a convicção de que precisamos de sair d'este estado de indecisões e de incertezas, que cada vez mais se agrava e que certamente acabará por perturbar de um modo grave a vida normal da nação.

Aquelles especuladores politicos que estavam habituados a abusar da indifferença publica e a ver a energia popular esgotada em agitações momentaneas e estereis, julgaram que o movimento iniciado em todo o paiz no dia funebre de 11 de janeiro ultimo, enfraqueceria a breve trecho e permitiria ao nosso governo fazer tudo quanto lhe aprouvesse para captar as sympathias do monarcha. Tiveram a loucura de acreditar que o povo se contentava com uma mudança de gabinete, e que tudo voltaria á pacatez habitual desde que ao paiz fosse dado esse começo de satisfação. Mudaram por isso as eleições geraes de deputados para o dia 30 de março, convencidos de que a excitação patriótica nascida em 11 de janeiro era simples fumo de palha que em breve havia de sumir-se e de que o periodo eleitoral surgiria n'um mo-

mento de cansaço e de calmaria pôdre.

A illusão não podia ser mais completa. Estamos a dois mezes do dia funesto em que a Inglaterra nos affrontou e a opinião está cada vez mais radicalmente excitada compreendendo toda a gente a razão d'este facto. Em 11 de janeiro ainda havia quem pensasse que a situação podia modificar-se com uma mudança de governo, visto que na opposição estava um partido que, ao espalhar-se a fatal noticia, publicava supplementos patrióticos nos quaes se mostrava disposto a collocar-se ao lado do povo para corrigir a traição. Hoje, porém, que os regeneradores excederam os progressistas em servilismo ante a Inglaterra e não hesitaram em aviltar o paiz de parceria com o sr. Petre, a opinião está cada vez mais desconfiada e indecisa, porque não tem para quem appellar dentro da monarchia e porque, para se salvar, tem de praticar um acto de audacia fóra dos seus habitos que o livre da tutela da dynastia dos Braganças que é a tutela da inglez.

Por isso a excitação cresceu a tal ponto que só os regeneradores mais facciosos e irritantes defendem o gabinete e fingem acreditar que o conflicto luso-britannico pôde ter ainda uma solução favoravel sob o consulado do actual governo que não cessa de conspirar contra o paiz.

E se é grande a desconfiança do povo portuguez para com o gabinete miseravel que ahí está a affrontar-nos, não é menor a descrença em todos os outros partidos monarchicos.

Operou-se uma revolução completa no espirito publico e essa revolução fez das instituições monarchicas o alvo de combate d'um grande numero que até agora era indifferente ás luctas partidarias. Ha ainda, é certo, a indecisão de muitos, mas o que não é menos certo, é que os que não proclamam ainda a Republica já atacam o actual monarcha como incapaz

de presidir aos destinos da nação.

De tudo isto resulta o estado de sobresalto em que o paiz se encontra. Ninguem ao deitar-se tem a certeza de que no dia immediato as suas garantias individuais não serão confiscadas ou de que o governo não terá feito a Portugal uma nova humilhação para ser agradável á Inglaterra. Todos receiam que de um momento para o outro o povo seja, á custa de provocações infames, lançado no caminho da violencia, quando o patriotismo de todos podia levar-nos á proclamação da Republica sem o menor perigo, sem abalos e sem luctas fratricidas nas quaes já começa a malbaratar-se o sangue portuguez.

Tão evidentes são estes factos que os interessados na conservação da monarchia, fallam já por ahí na necessidade d'uma concentração monarchica que produza um gabinete de conciliação, para se salvar o throno.

A inutilidade d'este alvitre é manifesta. Desde que o rei se tornou suspeito á nação e desde que os progressistas e os regeneradores são accusados pela politica corrupta e traidora que tem feito, a monarchia não tem defeza possivel porque não tem partidarios fóra do circulo acanhado dos traficantes que vivem da immoralidade governativa que é systematica n'este paiz e que nos humilhou aos pés da Inglaterra.

Pôde sim fazer-se uma conciliação patriótica que passe uma esponja sobre muitas faltas de alguns homens publicos, mas essa conciliação é absolutamente impossivel com o sr. D. Carlos.

O povo portuguez sente isto, embora muitos cidadãos não precisem o seu pensamento n'uma fórmula politica definitiva.

O que se está passando em Setubal, em Cezimbra, no Fundão e em Lisboa, onde as garantias individuais são violentamente confiscadas, onde se affrontam as liberdades publicas e se espingardeia o povo porque elle

protesta contra os abusos da auctoridade, é um symptoma que annuncia grandes tempestades.

Façam ou deixem de fazer a concentração monarchica, a realza está perdida, porque o povo se convenceu de que lhe não deve senão traições odiosas e o estado de impotencia e de ruina em que nos encontramos.

Para se defender, a monarchia precisa de estrangular a liberdade. Não duvidamos de que para isso o sr. D. Carlos e lord Salisbury encontrarão muitos executores da sua vontade, sem mesmo contarmos os actuaes ministros, que já estão gastos no grato papel de tyrannetes ás ordens da Inglaterra. Mas o que podemos asseverar-lhes é que nem os fuzilamentos de Setubal, nem as violencias do Fundão, nem as arbitrariedades de Lisboa e todas quantas vão agora ser praticadas, no periodo eleitoral, em todo o paiz, nada fará nascer na consciencia popular a maior parcella de confiança na monarchia. Antes pelo contrario, esses attentados hão de augmentar o prestigio da bandeira republicana.

Aquelles que hoje ainda não sabem para onde vamos e que tem receios vãos da queda da monarchia, serão, em presença das violencias ministeriaes, os primeiros a proclamar que se não quizermos soffrer a tyrannia e os ultrages da Inglaterra temos de proclamar a Republica.

### SERPA PINTO E OS MAKOLOLOS

O jornal inglez *The Evening Standard*, de 28 de fevereiro ultimo, publicou o seguinte:

O major Serpa Pinto, que chegou a Durbon na quarta-feira, foi ahí visitado por um representante do *Natal Mercury*, a quem exprimiu a sua surpresa com respeito á bulha feita pela Inglaterra e Portugal.

Tinha enviado minuciosas informações para Lisboa, onde deviam chegar dentro de dez dias, e, enquanto não fossem conhecidas, pedia que se suspendesse qualquer juizo sobre os seus actos.

Ao partir com a sua expedição, recebera instruções para explorar o rio Aruangua, na margem occidental do lago Nyassa.

Tomou 350 indigenas armados em Inhambane e, mais tarde, n'uma semana armou 5:000 em Moçambique.

Ao alcançar Massingire, antigo estabelecimento portuguez, 90 milhas ao sul do lago Nyassa, foi atacado por uma grande força de makololos, armados de carabinas. Repelliu-os n'esse e n'um segundo ataque.

Em 8 de novembro, os makololos, em numero de 12:000, cercaram Massingire, e continuaram fazendo fogo desde as 4 até ás 11 horas da manhã.

Esta é a batalha historica. Quanto ás bandeiras inglezas, o major Serpa Pinto declara que dois guerreiros, mortos na lucta, levavam effectivamente duas novas insignias navaes inglezas.

Além dos 72 makololos que morreram no campo de batalha, 300 succumbiram mais tarde.

Depois d'isto os makololos pediram paz e declararam a sua fidelidade.

Por informações obtidas dos proprios makololos, foi Mr. Moir, da *African Lakes Company*, quem os incitou ao ataque e os missionarios tambem para isso contribuíram.

O major Serpa Pinto insiste nas reclamações dos portuguezes sobre o territorio de que se trata. Diz elle que ha 25 annos pagavam os indigenas um tributo ao residente portuguez chamado Marianno, para conservar a ordem no districto. Morrendo este, ha 10 annos, seu filho, que lhe succedeu no cargo, perdeu a superintendencia sobre os indigenas, que depois de uma revolta, em 1884, se recusaram a pagar o tri-

## FOLHETIM

THEOPHILO BRAGA

### UM ERRO NO KALENDARIO

EPISODIO DA HISTORIA DA INQUISIÇÃO EM HESPANHA

I

Quem o visse sentia-se atrahido para elle por uma fatalidade irresistivel. O olhar encovado e cintilante tinha a fascinação da onça refalsada. A estamênha monastica da humildade era uma arma de que se servia. A côr sombria do remorso, que o ralava interiormente, sabia invertel-a tão bem na maceração da penitencia, que assim facil lhe era devassar todas as consciencias, e submettel-as ao seu capricho, tyrannisal-as, alimentando sempre uma infinidade de terrores futilissimos, com que as trazia suspensas. Cabisbaixo, meditando continuamente um longo plano de vingança, de uma sevicia obscura e mesquinha, os que o

viam achavam n'aquella gravidade satanica do monge um ar contemplativo de compunção piedosa.

O frade fez-se Director espiritual.

De uma extracção illustre, rico, herdeiro de um grande nome, porque despresaria as pompas do mundo, os amores do seculo, as glorias? Acordar-lhe-hiam os annos todos esses sentimentos a um tempo na alma, e o horror do impossivel tornal-o-hia hypocrita, apagando-lhe a esperança com o sopro do cynismo? Elle amára a filha de um velho fidalgo de Hespanha, que desejava tambem realisar essa alliança dos seus pergaminhos com as grossas sommas de enamorado de Hernanda, a madrilenha engraçada, de ingenua desenvoltura. Hernanda, na morbidez voluptuosa de sua natureza oriental, nunca mais sorriu, nunca mais deixou ver aquella alegria impaciente que a animava, logo que soube a resolução da familia. Detestava o galanteador, aborrecia-o de morte, resistindo sempre ás instancias e ameaças do pae, que procurava sacrificar-a aos interesses do seu braço d'armas.

Hernanda tinha um amor de

infancia, puro, recondito; como um raio de luz que nos fecunda ao desabrochar da vida, aquella afinidade precoce e ignorada de todos, fóra uma intuição do sentimento. Amaram-se longo tempo sem saber o que era amor. Quando um dia acordaram á luz sentiram necessidade um do outro, a anciedade de uma mesma aspiração identificou as suas almas para sempre. Cedo o noivo proposto soube da existencia de um rival obscuro. Procurou-o, fazejou-o na sombra, lançou-lhe o repto. Encontraram-se. Ambos corajosos e fortes bateram-se destemidos em um duello a todo o transe.

Logo que Hernanda soube da morte do seu amor primeiro, jurou um odio eterno ao assassino. O velho fidalgo não comprehendia estas coisas; ameaçou-a com o convento. A idéa da clausura, em vez de amedrontal-a, sorriu-lhe; era um refugio, o unico que lhe restava no mundo, depois de perdida a esperança que resume todas as que se podem ter na vida. Professou.

O galanteador assistiu impassivel na egreja, para ouvir a pronunciar os votos. Havia n'aquella coragem uma alegria selvagem, egois-

ta, por vêr que a mulher que elle amava de balde, não havia pertencer a mais ninguém. Depois de satisfeito este instincto, lembrando-se de que fóra ludibriado, desprezado, passou-lhe pela cabeça uma idéa atroz de vingança. Queria salvar o seu orgulho ferido. Lembrou-se tambem de abandonar o mundo, esconder-se debaixo da cugula monastica. Para os que o conheciam, foi um rasgo heroico de resignação; para elle era um meio de poder vêr de mais perto Hernanda: só assim podia tortural-a, vir a ser seu Director espiritual.

O socego da solidão deixa apreciar os ruidos mais imperceptiveis; Hernanda, na mudez da cella, na ausencia completa de interesses que lhe povoassem a existencia, era impressionada profundamente pelos sentimentos mais leves que lhe passavam n'alma como as auras suaves pelas cordas de uma harpa. A imaginação desenvolveu-se a tal ponto, que a fazia soffrer. Foi assim que frei Pedro, o disfarçado monge, veiu a ser seu Director de consciencia. Elle exaggerava as doutrinas mysticas do dualismo, o predomínio do mal, esta lucta incessante do espirito

contra a carne, fortificada pelas mortificações do corpo, pela vigilia, cilícios, jejuns, e orações ferventes. Provocava-a a abstrahir do goso dos sentidos, a contrariar a natureza, abnegar da vida. Apon-tava-lhe a natureza risonha e luxuriante como uma voluptuosidade, o regosijo e sêde de amor que a harmonia do universo infunde como uma infracção á regra austera da perfectibilidade.

Era preciso a solidão para gosar essa existencia intima, recon-dita, e arrebatat-se até Deus. Com o silencio imposto, arvorado em preceito, exaltou-lhe a vida interior, e o tumulto de idéas que se succediam, prolongava a excitação cerebral. A vigilia extensa e continua, a maceração e a leitura piedosa foram-lhe desconcertando o systema nervoso. As visões extravagantes cercavam-na; vozes estranhas segredavam-lhe palavras assombrosas, que ella repetia tremendo na penumbra do confessorio.

(CONTOS PHANTASTICOS.)

(Continúa.)

buto. Os portuguezes reprimiram a revolta e iam assegurando a paz em todo o paiz, quando sobreveio o conflicto a que nos estamos referindo.

O major Serpa Pinto avalia os bens da *African Lakes Company*, no lago do Nyassa, em 1:100 libras sómente, e ri-se de vê-la pedir o protectorado britannico.

## CONFERENCIA DE BERLIM

### PROGRAMMA

1.º Regulamento do trabalho nas minas.

—Convirá prohibir o trabalho subterraneo ás creanças até certa idade?

—Convirá prohibir o trabalho das mulheres nas minas?

—Devem diminuir as horas de trabalho nas minas por ser prejudicial á saúde a larga permanencia n'ellas?

—E' possível dar segurança ao trabalho mineiro, sem limitar a producção regular do trabalho?

2.º Regulamento internacional do trabalho ao domingo.

—Ha direito para prohibir o trabalho ao domingo, excepto casos de força maior?

—Que excepções se podem admittir como eventuaes?

—A excepção deve estabelecer-se por conveniencia internacional, por medida legislativa ou por meios administrativos?

3.º Regulamento do trabalho das creanças.

—Convem prohibir o trabalho industrial ás creanças de certa idade?

—Como deve regular-se essa prohibição, caso deva ser admittida?

—Deverá tornar-se extensiva a todos os ramos da industria ou sómente a alguns d'elles?

—Que limites podem estabelecer-se com respeito ás horas do trabalho e á classe de occupações a que as creanças podem dedicar-se?

4.º Regulamento do trabalho dos adultos.

—Póde limitar-se o trabalho dos adultos?

—Em que idade póde estabelecer-se esse limite?

—Que restricções devem ser prescriptas?

—Convirá fixar certas restricções para alguns ramos de industrias?

5.º Regulamento do trabalho das mulheres.

—Convirá limitar o trabalho das mulheres casadas, quer de dia quer de noite?

—Convem limitar o trabalho das mulheres de qualquer estado?

—Que limites poderão ser estabelecidos?

—Podem admittir-se algumas excepções para certas industrias? Quaes seriam?

6.º Execução das resoluções adoptadas.

—Que medidas podem tomar-se para assegurar a execução das disposições adoptadas?

—Para este fim devem celebrar-se conferencias, em que se reunam periodicamente os delegados das nações que tomam parte n'ellas?

—Qual deve ser a missão d'essas conferencias?

## PALAVRAS DE UM PIRATA

Em uma conferencia na *Society of Arts*, em 1886, o muito leal funcionario inglez Johnson, actual representante do governo de sua magestade Victoria, na provincia de Moçambique, disse dos portuguezes a quem ultimamente intrigou com os makollos, as seguintes palavras:

«A qualquer parte que os portuguezes chegam, elles, por fim, abrem caninhos, dessecam pantanos, melhoram rios e levantam

ciudades. Em suas colonias o viajante póde transitar com sufficiente tranquillidade, seguro, demais, de achar uma hospitalidade sem limites nos amáveis luzitanos. Eu vou mesmo tão longe que supponho, por vezes, que os portuguezes, são mais inteligentes nas suas relações com as raças indigenas de que os francezes ou inglezes.

Os portuguezes em contacto com os Boers são—ajnos de luz—e são tão amados pelos indigenas do sudoeste da Africa, quanto são odiados os holandezes dominadores.

A opinião (ingleza) não faz justiça aos portuguezes, no que respeita ás suas relações com as raças africanas.

Em toda a parte onde elles realmente dominam, a escravidão não é já praticada; mas um sistema regular de aprendizagem está em voga, o que muitos imaginam ser a mesma coisa.

Demais, muita gente em Inglaterra accusa os portuguezes de conservarem os seus subditos negros em total ignorancia. Estes criticos, injustos e petulantés, ficariam surprehendidos de encontrar, a 500 milhas da costa, indigenas, ensinados nas escolas portuguezas, e que podem lêr e escrever correctamente em portuguez.

Que o dominio portuguez é aceitavel aos africanos, mostra-se pelas quasi nominaes guarnições com as quaes se conservam vastas colonias; pela ausencia de revoltas e perturbações; pelo facto do exercito que defende estes paizes da desordem ser autochthone, e composto de indigenas do proprio solo.

Compare-se a opinião d'esse Johnson de 1886, com o procedimento do mesmo biltre em 1889, e tirem-se os corolarios.

## CARTA DE LISBOA

7 de Março.

Os padres supremos da Republica ainda não dêram o seu parecer. Entretanto, pensa-se em distribuir profusamente pelas ruas de Lisboa os *Discursos parlamentares*, proferidos pelo deputado republicano José Elias Garcia na sessão legislativa de 1889, aquella em que se debateram algumas das questões mais graves para a moralidade publica, para o prestigio e bom nome da nação. Pensa-se n'um manifesto sobre a *impotencia* do partido republicano e suas causas. Pensa-se, emfim, n'um protesto eloquente, que seja ao mesmo tempo castigo e lição. Isto se persistirem em riscar da lista por Lisboa os srs. Jacintho Nunes e Manuel de Arriaga substituindo-os pelos srs. José Elias, Bernardino Pinheiro e outra lagarta ou lesma do mesmo quilate. E se persistirem tambem em propôr a candidatura dos *notáveis do Seculo*, deixando no escuro os nomes mais prestigiosos da democracia portugueza.

Parece incrível o que se passa. Parece incrível, á força de indigno, de baixo, de infame. A sucia que preside ao partido republicano está excedendo, **por culpa dos soldados que os toleram**, está excedendo em intrigas, em despeitos, em ambições, em patifarias, tudo quanto se tem visto nos dirigentes monarchistas. São os mesmos processos asquerosos, senão peiores.

Por culpa dos soldados, havemos de o dizer sempre! Mercê da ignorancia, da fraqueza, da transigencia criminosa d'aquelles que representam a força do partido! *Os povos tem os governos que merecem. Os partidos tem os chefes que precisam.* E' uma verdade velha. Mas que, por ser eternamente verdadeira, ha de ser eternamente repetida.

Vá a responsabilidade a quem

toca. Digam-se todas as verdades, que nunca foi mais preciso dizê-las do que hoje.

Como eu ia dizendo, os chefes republicanos estão excedendo em biltrarias quanto era dado esperar. Agora um d'elles, um caracter safado como não cessarei de lhe chamar, o *homem das facadinhas*, que pela pequenez dos seus dictinhos dá o tamanho da alma que possui e pela miseria das suas vinganças o estado da sua consciencia, um tal Theophilo Braga, **o sabio**, e em hypocrisia e falsidade não o ha mais sabio do que elle, sahiu-se com uma das suas *facadinhas* do costume para comprometter o sr. Jacintho Nunes. Foi vir para a *Folha do Povo* esgaravatar n'uns suppostos accordos eleitoraes, nos quaes, segundo o fadistinha em leis formado e em sapiencias sagrado, unica coisa em que elle differe, e no chapéu que é mais sebento ainda, dos collegas da Mouraria, o sr. Jacintho Nunes estava desairosamente compromettido.

Ora eu não sei se o sr. Jacintho Nunes fez ou não fez accordos com o governo. Se procedeu ou não procedeu de accordo com o directorio. Se andou bem ou mal e os motivos que o guiaram na sua conducta. Pnhâmos agora isso de parte. O que eu sei, e o que condemno, é que foi de proposito e caso pensado que a *Folha do Povo* provocou esta questão. Foi com o unico fim de comprometter o sr. Jacintho Nunes. De o excluir da lista por Lisboa. Não houve outro intuito, nem outro fim. Toda aquella infamia foi arranjada n'este instante expressamente para haver um pretexto a que o sr. Jacintho Nunes não fosse proposto candidato por Lisboa. E, embora o sr. Jacintho Nunes fizesse accordos com o governo, embora andasse mal, o que não averiguo agora, não haverá nenhum homem leal que se não revolte contra os processos ignobeis, acanalhados, covardes, que os chefes republicanos estão empregando para servir os seus interesses, as suas ambições, as suas vaidades.

E depois os indisciplinados, os disculos são os redactores do *Povo de Aveiro*. Aquelles que trabalham, aquelles que soffrem, aquelles que são perseguidos por gregos e troyanos por não quererem sahir da linha recta que se traçaram. Theophilos Bragas e quejandos são os puros e os disciplinados!

Hoje, e n'este instante em que as ideias republicanas me fizeram apanhar mais um coice d'essa escoria monarchica que, por desgraça, preside aos destinos do paiz, não tenho tempo para mais. Mas nem mesmo esse coice me atordou a ponto de eu deixar de voltar á carga contra os chefes republicanos, carga a que sou obrigado pelos interesses sagrados da democracia. Persistirei na minha intransigencia apezar dos coices, atravez de todos os desastres que é isso o que mais me consola no meio de todas as perseguições dos inimigos e das calumnias e malquerenças dos amigos.

Até breve.

Y.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Contra o rheumatismo

Um periodico francez aconselha contra o rheumatismo um remedio cuja experiencia é facilima, e que por isso recomendamos áquelles dos nossos leitores que tenham a infelicidade de soffrer de tão terrivel mal.

Esse remedio, ao qual, segundo o alludido periodico, muitas pessoas devem, senão uma cura completa, pelo menos notaveis melhoras no seu estado, consiste no petroleo usado em fricções que devem ser feitas com um pedaço de lâ muito bem embebida no oleo mineral.

As partes doloridas friccionarse-hão assim com força e durante muito tempo, e depois cobrir-se-hão de flanela.

Pelo que se vê, o petroleo vae tendo cada dia maior numero de applicações, e não será para admirar que ainda o vejam recommendado como bebida agradável e proveitosa.

### Contra as frieiras

Ferva-se em uma cafeteira tanta semêa quanta ella possa conter, com agua sufficiente para que fique bem ensopada.

Logo que a semêa comece a empolar á superficie, de modo que mostre estar a ferver bem, deite-se o conteúdo da cafeteira em uma bacia e mettam-se logo as mãos ou os pés atacados de frieiras, sem receio de que a massa formada pela semêa possa esquentar a pelle.

Deve-se supportar este banho até elle começar a arrefecer.

Depois envolvam-se as frieiras em uma flanela grossa para conservar o calor.

Esta operação, para ser mais proveitosa, deve realisar-se ao deitar e repetir-se durante alguns dias.

## EXPEDIENTE

Rogamos aos srs. assignantes das localidades onde o correio não faz cobrança o favor de mandarem satisfazer as suas assignaturas a esta administração.

Antecipadamente agradeceremos esse favor.

## NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Vae muito adiantado o abarrocamento da feira de Março, cuja abertura deve realisar-se no proximo dia 25.

O governo prepara-se para arrancar a camisa ao povo—que póde e deve pagar mais, segundo a velha maxima regeneradora.

Affirma-se que já estão preparadas as propostas de lei pelas quaes o gabinete salisburyano conta extorquir ao paiz mais uns milhares de contos para a orgia monarchica.

Resta saber se o povo estará para ahi virado. Querera o povo dar ainda mais dinheiro para as contínuas bambochatas e ladroeiras da monarchia?

E' impossível. O povo não póde nem deve consentir na nova exploração que se lhe quer fazer.

Reaja e mostre aos bandoleiros que já está farto de ser vilmento explorado.

Vae realisar-se brevemente, em Thomar, o casamento civil do sr. Miguel Joaquim Cardoso com a sr.<sup>a</sup> Luiza da Conceição.

Por toda a parte vão apparecendo partidarios do registro civil.

Os tribunaes de Londres vão agora occupar-se de um novo escandalo aristocratico.

Trata-se do processo de divorcio intentado por lady Conemara contra seu marido, antigo sub-secretario de estado no ministerio de negocios estrangeiros quando se chamava apenas Roberto Bourke, hoje governador de Madrastra.

Lady Conemara accusa seu marido de adulterio e maus tratos, circumstancias exigidas pela lei ingleza para validar o divorcio. Ac-

cosa mais o seu conjuge de haver tido relações adulteras com uma marquezada, uma mulher galante muito conhecida em Madrastra e uma creada. Enquanto aos maus tratos, basta dizer que lady Conemara tem a sua saúde seriamente compromettida.

E' mesmo de se lhe tirar o barrete a tal sociedade ingleza...

Um dos cavalheiros mais considerados de Thomar, o sr. dr. Joaquim Jacintho, acaba de alistar-se no partido republicano.

Este procedimento é digno do maior elogio e honra devéras aquelle cidadão.

Para a democracia é uma adhesão valiosa, porque o sr. dr. Joaquim Jacintho goza de muitas sympathias e dispõe de grande influencia.

### Os crimes dos Orleans

Recebemos o quarto fasciculo d'este notabilissimo romance de Julio Beaujoint que a Bibliotheca Popular com escriptorio em Lisboa, rua dos Mouros, 41, 1.º andar, está publicando em fasciculos de 48 paginas pelo diminutissimo preço de 60 réis semanaes.

Acompanha-o uma gravura intitulada: "As obras foram executadas com a presteza que o cardeal exigia em todas as empresas."

Os titulos dos capitulos da presente caderneta são devéras tentadores.

Em Lisboa acaba de apparecer mais um valente luctador republicano, de que recebemos os primeiros numeros. Intitula-se *A Revolução*.

O novo diario defende com ardor os bellos ideaes democraticos e cahe a fundo sobre a monarchia e seus laçãos, que tem sido a causa unica da decadencia a que chegou o paiz. Nunca as mãos lhe dôam.

Sandâmos o apparecimento da *Revolução*, desejando-lhe os mais venturosos dias.

Em 10 de abril proximo deve realisar-se em New-York um torneio de telegraphistas de ambos os sexos, que luctarão em rapidez na leitura e em transmissão de telegrammas.

Preside ao concurso o celebre Edison.

Serão conferidos importantes premios pelas companhias telegraphicas, redacções de jornaes e por particulares.

Tem já chegado alguma madeira para a feira de S. José, que se faz n'esta cidade no dia 19 do corrente.

Os freguezes d'uma das parochias da diocese do Porto, a fim do seu pastor mudar de terra e os deixar em socego, metteram-lhe na algibeira a bonita quantia de réis 450\$000.

Isto é que se chama um marmar de sorte. Enquanto outros, pelo seu indigno procedimento, tem sido corridos a pau das respectivas parochias, este encontrou umas ovelhas tão mansas, tão doces, que até o gratificaram com uma boa somma para elle as deixar em santa paz!

Generosas creaturas!

Refere uma folha hespanhola que a policia do Estado de Missouri descobriu recentemente uma nova seita de samaritanos, que habitam nas margens do rio Rhue e tem por apostolo das suas crendices um impostor chamado Silas Wilcox.

Este intrujão logrou fazer grande numero de proselytos entre a gente mais ignorante d'aquellas povoações, e um dos mandamentos da sua religião consiste em: *fazer bem aos enfermos dando-lhes a beber o nosso proprio sangue.*

Entre outros casos, a policia encontrou tres creanças quasi mortas, cujo pae, tysico havia tempo, se alimentava principalmente de sangue d'ellas.

As pobres creanças foram logo levadas para um asylo.

No sitio toda a gente está indignada contra o torpissimo apostolo da não menos torpe seita dos bebedores de sangue.

Succumbiu ao anoitecer do penultimo sabbado o sr. Francisco Monteiro Rebocho, nosso estimadissimo conterraneo. Victimou-o uma tísica pulmonar, depois de um longo soffrimento.

Coração sempre prompto a fazer bem, caracter onde refulgiam as mais nobres qualidades, Francisco Monteiro Rebocho deixa a sua memoria abençoada por innumerados actos de caridade, que elle praticava sem a mais pequenina sombra de vaidade nem de ostentação.

Era um perfeito cavalheiro. Não teve na sua vida a mais leve sombra a empanar-lhe o brilho.

A morte empolgou-o em plena mocidade, pois contava pouco mais de 20 annos de idade.

Lamentámos sinceramente o seu passamento.

Desditoso moço!  
—Tambem falleceu na quarta-feira o sr. Miguel Maria Godinho, empregado na recebedoria da comarca.

Era um caracter sério, exemplar chefe de familia e homem extremamente delicado e attencioso. Professava ideias miguelistas.

Os jornaes de Lisboa dão noticia de ter ante-hontem apparecido pendente de uma oliveira, na quinta do Bandeira, a Penha de França, o cadaver de Manuel Rodrigues Fernandes, jardineiro, de 40 e tantos annos, natural de Aveiro, casado com Maria Rodrigues, residente n'esta cidade.

O suicida deixa dois filhos; um d'elles vivia com seu pae e é aprendiz de serralheiro, o outro exerce a profissão de coveiro n'um cemiterio de Lisboa.

Recentemente realisaram-se no Porto os seguintes registos civis:

Em 27 do mez ultimo foi registrado na administração do bairro oriental o nascimento de um filho do sr. Antonio Ferreira Campos, empregado do commercio, e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Emma Rosa Ferreira Campos.

A creança recebeu o nome de Emilio.

—Em 1 de março registrou-se na administração do mesmo bairro o casamento de Lourenço da Silva Santos, empregado municipal, com Ermelinda Rosa.

—No dia 3 registrou-se na administração do bairro occidental o casamento de Alfredo Henrique da Silva com Julia Amelia Moreira.

—Foi tambem registrado no mesmo dia, na administração do bairro oriental, o baptismo d'uma creança filha de Antonio Ferreira.

Empregam-se todos os esforços para ver se se consegue salvar o torpedeiro francez *Avant-Garde*, afundado entre o Areão e Mira.

Foi para alli grande quantidade de pipas para auxiliar a pôr o navio a nado e do Porto vieram dois lanchões para os trabalhos de salvamento.

Parece que se o torpedeiro fôr salvo, entrará a nossa barra para soffrer os concertos mais urgentes, seguindo depois para Lisboa a reparar convenientemente.

Vendidos!

O governo encomendou para Inglaterra os desenhos das machinas destinadas a uma nova canhoneira que vae ser construida no Arsenal do Exercito.

E' vil, é monstruoso este procedimento!

No momento em que por todos os cantos do paiz se está fazendo a maior guerra a tudo quanto cheira a inglez, o governo atraiçoa infamemente a patria para cumprir as ordens e servir os interesses dos patrões de Londres e de... á!

Que ousadia a d'esta miseraveis sem vergonha nem soizbra de dignidade!

Torna-se indispensavel correr sem perda de tempo com todo esse bando de piratas, de infames traidores, para quem a patria não vale coisa nenhuma.

O municipio da cidade de Klingenberg, de Franconia, ordenou recentemente a distribuição por todos os habitantes da quantia de 30\$000 marcos, tocando a cada um 30\$000 réis aproximadamente.

A cidade dispõe de um importante fundo de reserva. O municipio não lança impostos nem addicionaes, occorrendo a todas as despesas com o rendimento da exploração d'uns jazigos de porcelana riquissimos.

E' o que se pôde chamar uma cidade feliz!

Está publicado o n.º 92 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*.

Eis o summario:

O pauperismo em Inglaterra (II)—Idanha—As raças humanas—O phonometro varisco—Lei do quadrado das distancias (I)—A gymnastica athletica (II)—Curiosidades açorianas—Vinhos espumosos—Notas bibliographicas—Balança electrodyamica—Novo freio electrico—Relogios immagnetizaveis—Folhas celestes de lombo de porco—Fabrico de pão—Bolinhos á Julieta—Para evitar o contagio—Nova pilha secca—Verniz restaurador.

Redacção e administração, rua de Rilhafolles, 46—Lisboa.

Algumas estatisticas interessantes agrupadas por L. Radiguet em um artigo da *Revue Française des Colonies*, mostram que o extraor dinario e já proverbial consumo de bebidas alcoolicas, feito pelos inglezes, eleva-se a perto do dobro dos principaes consumos, do pão, por exemplo, em que elles gastam 70 milhões de libras, ao passo que tragam 136 milhões de libras de bebidas fermentadas e distilladas, enquanto gastam apenas 14 milhões de libras com a instrucção.

Não ha borrachões eguaes!

Satisfazendo aos desejos manifestados em vida pelo sr. João Evangelista de Pinho, a mãe d'este nosso fallecido patrio acaba de contemplar a Associação Aveirense de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas com a quantia de 50\$000 réis.

**CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA**

**REI DOS ESTRANGULADORES**

ESTA obra será publicada a fasciculos semanais, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º, e tres aguarellas a cinco côres.

A obra completa, compôr-se-ha de 35 a 40 fasciculos.

Preço do fasciculo:—Lisboa e Porto, 100 réis, pago á entrega; Provincias e Ilhas, 110 réis, pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o 1.º fasciculo por amostra.

No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e côres, pelo preço de 600 réis.

BRINDE a todos os assignantes no fim da obra.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard, Ailland & C.<sup>a</sup>, 242, rua Aurea, 1.º, e nas livrarias.

No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18, 20.

Nas demais terras do Reino e Ilhas, em casa dos nossos correspondentes.

**BRINDE offerecido a todos os assignantes do**

**REI DOS ESTRANGULADORES**

Esplendida reproducção do celebre quadro militar de EDUARD DETAILLE

**A 400 mètres — A Mitraille!!**

Oleogravura em grande formato (60x90) e tiragem a 20 côres

Está em exposiçào: Em Lisboa, no escriptorio dos editores; no Porto, na Livraria Lello.

A companhia Dallot, que ali esteve o anno passado por occasião da feira de Março, volta a visitar-nos outra vez. Já anda a construir-se o barracão para espectaculos, no Rocio. Parece que o primeiro é no dia 19.

Uma folha brasileira conta o seguinte. A lembrança, como se vê, não podia ser melhor:

Dois subditos da rainha Victoria entraram em um café do Rio de Janeiro e pediram cerveja sob a condiçào de a trazerem em copos que jámais tivessem servido a portuguezes.

O caixeiro, que era portuguez, transmittiu o pedido ao patrão, que é portuguez tambem. Este sahii, e voltou passados cinco minutos com dois... como direi?... com dois d'esses vasos alados que dormem debaixo das camas ou dentro dos *creados-mudos*, e collocou-os sobre a meza dos inglezes, dizendo:

—Aqui tem: affianço-lhes, meus senhores, que n'estes copos nunca beberam nem hão de beber portuguezes.

Escusado será julgar da boa cara dos inglezes.

**O Sangue**

Recebemos e muito agradecemos este romance que pertence a collecção Camillo Castello Branco. Além da introduçào, o presente volume tem 21 capitulos.

Vamos lê-lo.

Estão já publicados a *Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Ninães, Esqueleto, Mulher fatal, Mystérios de Fafe e Brilhantes do brasileiro*.

No prélo *Annos de prosa*.

Em seguida sahirão:

Estrellas funestas—As tres irmãs—Memorias do carcereiro—A bruxa do Monte Cordova—A filha do doutor Negro—Estrellas propicias—O olho de vidro—Quatro horas innocentes—Memorias de Guilherme do Amaral—Vinte horas de liteira—As virtudes antigas—Lucta de gigantes—Cavar em ruínas—O santo da montanha—A doida do Candal—O retrato de Ricardina—A queda d'um anjo—Aguilha em palheiro—O judeu—Doze casamentos felizes—O demonio do ouro—A viuva do enforcado—Novellas do Minho—O regicida—A filha do regicida—Divindade de Jesus—Correspondencia epistolar—Theatro—Anathema—Carlota Angela—Duas horas de leitura—A filha do arceidiago—Lagrims abençoadas—Mystérios de Lisboa—Livro negro do padre Diniz—A neta do arceidiago—Onde está a felicidade—O que fazem as mulheres—Scenas contemporaneas—Scenas da Foz—Um homem de brios—Vingança—Horas de paz—Fanny—Agostinho de Centa—Espinhos e flores—Justiça—Marquez de Torres Novas—Poesia em dinheiro—Purgatorio e Paraizo.

Cada volume encadernado em percalina, 300 réis; brochado, 200 réis.

Assigna-se no escriptorio da empresa, travessa da Queimada, 35—Lisboa.

A camara municipal da Feira contribuiu para a grande subscriçào nacional com a quantia de 150\$000 réis.

A primeira linha ferrea que se construiu na America do Sul foi a de Buenos-Ayres a Quilmes. Deve-se a William Wheelwright, da Pennsylvania, nos Estados-Unidos do Norte, que pouco tempo depois estabelecia tambem a primeira companhia de navegaçào do Pacifico.

A sua iniciativa desenrolou o progresso na America hespanhola e hoje elevam-se estatuas tanto no Chili como na Republica Argentina, em honra do pobre naufrago que em 1826 era arrojado pelas ondas a uma costa deserta d'esta ultima Republica, onde se encontrou sem recurso algum e que á força de trabalho logrou reunir uma grande fortuna.

**APRENDIZ**

ACCEITA-SE um, que saiba ler e escrever, na *Escadernação Aveirense*, de Adriano Costa, rua Direita, 141 e 143—Aveiro.

Vão bastante adiantados os trabalhos preparatorios para o recenseamento geral da populaçào, que se deve realizar no dia 1 de dezembro do corrente anno.

Intenta-se que as camaras municipaes façam proceder á numeraçào exacta de todas as portas, afim de facilitar rigorosamente as operaçõe do recenseamento.

Serão brevemente expedidas, para esse fim, as necessarias requisições ás corporaçõe administrativas.

Damos em seguida os preços porque correm os seguintes generos no mercado de

**AVEIRO**

Feijão branco (20 litros) ..	800
Dito vermelho .....	600
Dito laranja .....	900
Dito manteiga .....	760
Dito amarelo .....	680
Dito caraça .....	800
Milho branco .....	580
Dito amarello .....	580
Trigo .....	900
Ovos (cento) .....	880
Azeite (litro) .....	280
Batatas (15 kilos) .....	300

De 20 do corrente até 5 de abril devem ser entregues nas secretarias dos lyceus os requerimentos para os exames de admissào.

Os requerimentos são dirigidos aos reitores e acompanhados de certidão de approvaçào no exame de ensino elemental.

**Emulsão de Scott**

Lisboa, 12 de março de 1886.  
III.ªs srs. Scott e Bowne.

Tenho tido occasião de aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão de oleo de figado do bacalhau de Scott, e sempre com bom resultado, não só porque os doentes n'ella encontram o meio de combater as disposições que tem para as affecções pulmonares, mas além d'isso a tomam sem repugnancia do estomago.

*Procopio José de Gouveia*, Doutor em medicina pela Escola de Pariz, medico effectivo do hospital de S. José de Lisboa, official da Legião de Honra.

**Contra a debilidade**

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

**A RIR**

Uma pobre mulher dizia ao seu esposo, ébrio de profissào:

—O' homem do demonio, quando perderás tu o maldito vicio de beber?

—Calla-te, mulher, respondeu elle. Olha que o homem a beber nunca ha de fazer tanto damno como a mulher a comer. Lembra-te da nossa mãe Eva.

Dois mendigos velhos conversam:

—E a tua mulher?  
—Ora adeus!  
—Sempre lhe perdoastes?  
—Está claro. N'este mundo, não ha remedio senão fechar os olhos a muita coisa!

Um lavrador mui preocupado aproximou-se de um medico que sahia de uma casa aonde havia sido chamado para um caso urgente.

—Diga-me, doutor: escapará d'esta o enfermo?  
—Sim, escapa.  
—Muito folgo.

Depois de um profundo suspiro de satisfaçào:

—Fiz a pergunta ao doutor, porque esta manhã emprestei-lhe 15 tostões sem recibo.

**ANNUNCIOS**

**HISTORIA**

DA

**REVOLUÇÃO PORTUGUEZA**

**DE 1820**

**ASSIGNATURA EXTRAORDINARIA**

OS EDITORES abrem uma assignatura extraordinaria para esta importante obra, que se acha concluida. As assignaturas tomam-se por fasciculos, ou por volumes, ou pela obra completa. As entregas serão mensaes, quizenaes, ou semestrais, como os assignantes preferirem.

Cada fasciculo duplo, isto é, de 64 paginas . . . . . 240  
Cada volume . . . . . 23600  
Obra completa . . . . . 103600

Qualquer das fôrmas da assignatura tem direito aos brindes.

Os assignantes primitivos a quem faltar qualquer parte da obra poderão fazer as suas requisições aos editores, que as satisfarão.

Em todas as livrarias do paiz e correspondentes das provincias dos editores LOPES & C.<sup>a</sup>—Porto.

**ALUGA-SE**

A CASA de João Simões Peixinho, na rua das Barcas, onde habitou o sr. governador civil João Affonso Espregueira. Tem excellentes acommodaçõe.

Trata-se com seu dono, no Hotel Boa-Vista.

**O MARIDO**

A MELHOR PRODUCÇÃO DE ÉNILE RICHEBOURG

ESTA empresa, attendendo á que o romance «A Filha Maldita» tem sido lido com o maximo interesse pelos seus benevolos assignantes, e desejando proporcionar-lhes sempre leitura, que lhes seja agradável e recreativa, resolveu editar o novo romance do mesmo auctor «O Marido», cujo interesse excede ainda em muito o que desperta a leitura d'aquelle outro, e cuja appareição foi saudada em França pelos annadores de bons livros com os mais calurosos e entusiasticos encomios. O auctor da «Martyr», da «Mulher Fatal», e da «Filha Maldita», romances de primeira ordem que o tornaram conhecido e considerado, mais uma vez afirma e confirma n'este ultimo trabalho os seus creditos de escriptor justamente laureado pela opinião publica.

Edição illustrada com chromos e gravuras. Cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis. Brinde a todos os assignantes: uma estampa em chromo de grande formato representando o Palacio de Crystal do Porto e o seu jardim. Com as margens mede 60 por 73 centimetros.

Brindes a quem prescindir da commissão de 20 p. c. em 3, 10, 15, 20 e 40 assignaturas. Veja-se o prospecto.

Editores Belem & C.<sup>a</sup>, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.



**CONTRA A DEBILIDADE**

*Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco*

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentaçào das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

CALLICIDA



Extracção radical dos callos sem dor, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos—Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaga; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmiano A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarem, Silva, cabelleiro, rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoia de Varzim, José Avelino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Leça da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebelo & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canavezes, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Almeida; Cabeçudo, Castro Macedo; Mantegias, ph. Fonseca; Alter do Chão, Mancio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmãos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaizere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco B. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, G. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza.

Aveiro — Pharmacia de F. da Luz & Filho.

AFRICA—Loanda, José Marques Diogo. BRAZIL—Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.; Pernambuco, Domingos A. Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge e Santos. Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações. Pedidos ao auctor—Antonio Franco—Covilhã.

LIGOR DEPURATIVO VEGETAL DO MEDICO QUINTELLA. Premiado na exposição industrial do Palácio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Paris de 1889 com os diplomas de menção honrosa. Este notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitales e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceas, dores rheumaticas, osteocapsas nevrálgicas, blenorragias, caneros syphiliticos, inflamações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercúria.

ARRENDÁ-SE UMA casa na rua de Santo Antonio, pertencente a Antonio Ponce Leão Barbosa. A tratar com o sr. Fernando Homem Christo.

EMULSAO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

E não agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhau e tambem as dos Hypophosphitos.

- Cura a Phthisis; Cura a Anemia, Cura a Debilidade em Geral, Cura a Escrofula, Cura o Rheumatismo, Cura a Tosse e Seções, Cura o Rachitismo das Creanças.

E recitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a suportam os estomagos mais delicados.

LA CHAÏNA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884.

Srns. Scott & Bowne, New York: Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos deoito annos da minha practica para preparar as preparações das queas o alic de figado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por isso tão brilhante felicitado a V. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje esta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilidade em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

DR. FRANCISCO DE ASSIS MEIRA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1882.

Srns. Scott & Bowne, Nova York: Meus Srns.—Offereço a V. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos. Com este motivo tenho muito prazer de publicar-o.

Sou de V. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. AMEZOSIC GALLA.

A venda nas boticas e drogarias.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnos, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco—Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorrhoidarias, padecimentos do figado e difficeis digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

JULIO BEAUJOINT

OS CRIMES DOS ORLEANS

Assigna se na Bibliotheca Popular, rua dos Mouros, 41, 1.º — LISBOA.

ENCADERNAÇÃO AVEREENSE DE ADRIANO COSTA AVEIRO—141, RUA DIRECTA, 143—AVEIRO. Brochuras, cartongens e encadernações em todos os systemas, e qualquer outra obra concernente á arte. PERFEIÇÃO, SEGURANÇA E MODICIDADE EM PREÇOS

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer— O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as seções—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & G.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, Impar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

Agencia Economica, Maritima e Commercial

19—RUA DOS MERCADORES—23

AVEIRO

Companhias de navegação para o Brazil

MALA REAL PORTUGUEZA



O paquete Malange em 1 de março para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

O paquete Loanda em 22 de fevereiro para os portos da Africa.

MALA IMPERIAL ALLEMA



Argentina em 12 de fevereiro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Buenos-Ayres em 18 de fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Santos em 26 de fevereiro para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Corrientes em 4 de março para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Bahia em 12 de março para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

MESSAGERIES MARITIMES

Orenoque em 24 de fevereiro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

Ville de S. Nicolas em 12 de fevereiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ceará em 22 de fevereiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Paranaguá em 4 de março para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA OS PORTOS DA AFRICA PORTUGUEZA



Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Bisau e Bolama, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Benguela e Mossamedes.

EMPRESA NACIONAL

Angola em 20 de fevereiro para os portos acima.

Bolama em 6 de março para os portos acima.

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendo-se grandes descontos a grupos de 6 ou mais passageiros.

Para esclarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a 19, Rua dos Mercadores, 23—Aveiro

Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e paminhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

Neste estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os systemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se preços convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os systemas.

Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praias a principiar em 200 réis.

UNICAMENTE

19, Rua dos Mercadores, 23